

Questão 1

Desde a década de 1940, mais especificamente a ditadura do Estado Novo (1937-1945), não havia condições para a organização de movimentos sociais ~~organizados~~ no ~~total~~ ~~Estado~~ rural. Com o fim do Estado Novo é que surgiram condições para que as classes e grupos trabalhadores reconstituíssem suas organizações, desorganizadas e ~~totalmente~~ limitadas.

No caso dos trabalhadores rurais brasileiros, foi em 31 de maio de 1950 que surgiu uma agência de consultoria civil dos trabalhadores rurais e que teve destaque nas lutas por direitos trabalhistas. Foi a Sociedade Agrícola de Produtores e Tecnicistas de Pernambuco (SAPPP). A SAPPP foi a ~~uma~~ Liga Camponesa (uma das várias que surgiram no país) que, com o apoio do deputado Francisco Juliano, se tornou o veículo instrumento de luta dos trabalhadores rurais em um Brasil em que os direitos trabalhistas da CLT não chegaram ao mundo rural, especificamente no grande domínio rural.

Segundo Amélia Camargo, em capítulos no livro "História Geral da Civilização Brasileira", Vol. 10 (2005), Francisco Juliano registra a SAPPP como associação civil porque, na época em que ela surgiu, não existiam sindicatos rurais no Brasil. Camargo ressalta o protagonismo das Ligas Camponesas na luta por direitos para os trabalhadores rurais, sob o impulso e apoio do deputado progressista, como Francisco Juliano.

Outro ponto importante que cabe ressaltar é que as Ligas Camponesas formularam um projeto de reforma agrária diferente do projeto do PCB, isso ocorreu em 1959. Ao formular um projeto próprio, as Ligas romperam oficialmente com a visão hegemônica do PCB, de que o camponês sempre teve um papel ~~seja~~ secundário na luta de classe, cujo protagonista era o operário urbano.

Com a posse conturbada de João Goulart, a

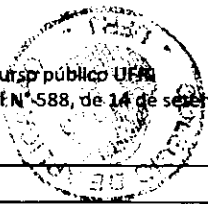
pressões pelas reformas de base aumentaram, a reforma agrária era uma das reformas no governo de João Goulart (1961), outras conservadoras de ultra-direita se organizaram para sabotar o avanço da reforma no Congresso.

Com o golpe militar de 1964, os movimentos sociais foram interditados por trabalhadores foram reprimidos e limitados, as organizações civis (sindicatos em geral) de trabalhadores rurais foram reprimidas e desmanteladas. Seus líderes foram presos, torturados e ~~em~~ assassinados. René Zureijun, 1964: a conquista "do Estado", analisou como o golpe foi feito e, em capítulo específico, abordou a questão da luta no campo. Zureijun destaca o caráter violento da repressão contra os líderes camponeses.

Com a anistia em 1979, a situação no Brasil mudou. Parte II e retornou a normalidade jurídica democrática. Mas foi a partir do ano 1980 que os trabalhadores passaram a buscar novas formas de organização. Nesse período, se destaca a fundação do movimento de trabalhadores rurais Sem Terra (MST), que é até hoje ~~o~~ a mais expressão movimento social Rural.

Outra forma nova de organização dos movimentos sociais no ano 1980 foram as ~~em~~ organizações não governamentais (ONGs). A ONG foi a forma de muitos grupos se organizarem para, na sociedade civil, lutar por questões sociais de interesses específicos.

Ex. Centro o Realismo, pela igualdade de gênero, etc. ~~com relação~~ Em última análise, no meio e volume, o reemergimento do movimento sindical, representado nos anos do regime do ABC em São Paulo, foi outro significativo movimento social do período.



Questões 2

O Império ultramarino português e as relações sociais que surgiram em seu interior, entre os séculos XVI e XVIII, surgem no contexto histórico do colonialismo estabelecido nos elementos mercantilistas e a questão de interesse da Igreja Católica de lançar ao mar seus filhos. Vitorino Rêgo, no livro "O Trabalho civilizatório", chama isso de "trajeto mercantil salvezonista".

As relações de trabalho compulsório, seja a expressão do trabalho indígena ou do africano, estavam amparadas também em discursos religiosos. Os sermões do padre Antônio Vieira frequentemente, dirigidos ao negro, plasmam a importância da obediência ao senhor e da fé em Cristo para ser recompensado com a glória eterna do paraíso.

Outro aspecto sobre as relações no império ultramarino lusitano eram as relações sociais que os traficantes de escravos portugueses fizeram com poderes reais africanos. O exemplo de Mali e Songai incentivando a circulação entre reinos, os comerciantes portugueses comungavam os esforços de guerra feitos por eles e recebiam em regiões de seu império.

Nas relações de poder, a sociedade patriarcal foi implantada no território colonial. No clássico "Casa Grande e Senzala", Gilberto Freyre demonstra como esse patriarcalismo rural articulava, nas relações com os escravos africanos, as relações de poder características da sociedade patriarcal. Resulta que a supremacia do senhor de escravos não se limitava ao seu plantel de escravos, mas se estendia a todo o extenso de sua propriedade, o que incluía família e agregados.

Em capítulo escrito no Vol. 1 de "História da Vila Rica da no Brasil" (período colonial), Ronaldo Vainfas aborda que a mão de obra escrava, no império lusitano



Questão 7

período colonial. As comunidades urbanas se fortaleceram nesse período e, quando não isso, a urbanização e a urbanidade ainda era feita no cotidiano por eventos familiares e agregados.

A grande propriedade rural era o grande rural em que, ~~no século XVI~~ entre os séculos XVI e XVIII, as relações sociais, econômicas e culturais iam sendo construídas. Como trata-se, no livro "Formação do Brasil Contemporâneo", no entanto a grande propriedade escravista, monocultora e exportadora com grande êxito da colonização lusa no Brasil.

Entre os motivos da região do Império ultramarino, os trabalhos compulsórios se destacam nas relações sociais e econômicas entre colônias lusas e o metrópoli, obrigadas a atender a demanda das metrópoles. Leslie Bethell (org) "História da América Latina", Vols 1 e 2 Ed. Edusp.

A produção de requisa metálica do século XVII e, sobretudo, no século XVIII, se acentua um processo de formação de cidades que se tornariam importantes centros urbanos na colônia. O desenvolvimento da pecuária intensificou a formação de pontos de estabelecimento, como se vê que os requisa se desenvolveram com o gado. Isso refletiu a dimensão econômica e social na colônia.

O desenvolvimento da mineração na região das Minas Gerais trouxe para o Brasil pessoas vindas de várias partes do Império ultramarino. Totalmente total, influenciou as relações econômicas, políticas e sociais uma rede que fez com que Portugal interferisse no metropolitano a fiscalização sobre a colônia americana, principalmente com o ouro e o diamante.

Questão 3

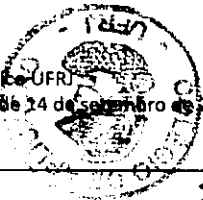
Tem a educar básica, com abordagem da cultura e movimentos sociais no Brasil entre os anos 1945 e 1964, uma forma possível e inicial de tratar do assunto é estudar as relações entre cultura e movimentos sociais e relacionar as músicas do período e preparar um plano de aula que explore as canções e suas letras.

Exemplo, a questão da Racismo pode ser abordada (e debatida com os alunos) usando a música e letra da letra "O seu cabelo não nega, mulata". Isso permite lançar luz na discussão de como a mulher que se expressa artisticamente, fora histórica, mas filha do seu tempo, portanto, expõem as ideias do período histórico que foram produzidas.

Outra forma possível de abordar o tema é relacionar, na imprensa do período entre 1945 e 1964, como os diferentes jornais tratavam os movimentos sociais. Certamente, ~~o~~ ^{matéria} que sobre o mesmo assunto e opiniões de opiniões em revistas (periódico jornalístico) pode dialogar, e professor pode mostrar a função política da imprensa em publicar os debates e tomar (defender) uma posição. Isso ajudaria os alunos no debate sobre a neutralidade (ou não neutralidade) da imprensa.

Na crise do ano 1950, resultado do atentado contra Carlos Lacerda, que matou o major Rubens Vaz, seria interessante mostrar as matérias do jornal "a Última Hora", de Samuel Weinert, o único que era contra a deposição de Getúlio Vargas. Comparar com o "a Tribuna da Imprensa", de Carlos Lacerda. Explorar que o caráter político do jornalismo, o jornal de S. Weinert era favorável do sr. Vargas.

O período entre 1945 e 1964 é rico em movimentos



Questão 3

Seres, paratitular, greves, surgimento das associações de trabalhadores rurais, etc. A questão da Humanidade sempre pode ser abordada também na literatura (romances, contos, poemas) produzida nos ~~anos~~ épocas. ~~em~~ selecionando trechos desses, organizá-los e fazer em grupo e fazer leitura, discussões e atividades a partir das leituras serão atividades para mostrar que a produção cultural no âmbito da literatura de ficção e não. Também uma parte histórica para explicar ~~por~~ como os autores passaram as questões de sua época.

A produção teatral e cinematográfica do período é também rica fonte que pode ser usada na sala de aula. O documentário "Calor marcado para morrer", que como um o ser produzido antes do golpe de 1964, ilustra muito bem a situação da Ligação da Saúde, uma comunidade ligada a empresa Petrola e método de luta por condições, as formas de exploração e a repressão brutal do governo militar sobre os integrantes da Ligação.

Além disso, existem várias formas de arte e conteúdo abordado (movimentos sociais) com a cultura do período. Não esquecendo de relacionar as disputas do movimento social com a conjuntura da Guerra Fria que, desde o início do governo do general Eurico Dutra no ano 1945, afetava o Brasil.